



O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta a exposição



Centro Cultural

Secretaria de  
Comunicação Social




# #BRASILIA

# 60

A exposição #Brasília60 é uma homenagem à capital que há 60 anos encanta os brasileiros. Garimpamos, para esta mostra, dezenas de fotos do Instagram, além de poemas de escritores que têm relação estreita com a cidade.



 /CamaraCultural  
 [www.camara.leg.br/centrocultural](http://www.camara.leg.br/centrocultural)

Visite a exposição virtual na página do  
Centro Cultural Câmara dos Deputados  
 [bit.ly/3pvRrgA](https://bit.ly/3pvRrgA)

Brasília aberta, explícita, exposta.  
Revelatriz. Reveladora.  
Resposta à amplitude que não se esgota.  
Brasília aprendiz.  
Toda presente (nos detalhes, na estada, na ausência).  
Digital. Sentida nos dedos e na palma do coração.

## PA-NO-RÂ-MI-CA.

Desfilando na passarela da lua cheia.  
Cidade em cores, às vezes PB.  
Alimento notícia.  
Alimento imagem.  
Nasceu para o clique.  
Instagrâmica.  
Brasília que sussurra e também toca, canta, grita.  
“Sou demais. Já estou no seu *feed*?”

A arquitetura estala um beijo nos troncos sinuosos.  
Cidade excêntrica.

## ES-CUL-TU-RAL.

Ora o verde em toda a parte; ora o ocre,  
a sede e a seca sorvendo tudo,  
e sempre um planalto pulsando nas lentes, nas intenções.  
“Já declarou sua paixão por mim hoje?”

Orgulho nativo brotando cerrado.  
Liberdade que descansa horizontes.  
Espaço e outro espaço e mais um outro.  
O que nasce dos vãos mais pilastras?  
Ora um sorriso, ora um aperto adstringente.  
Cabe uma foto. Cabe um abraço?  
Espelhos d’água que espelham n’alma.

Brasília de Dom Bosco, Missão Cruels, Juscelino,  
Niemeyer, Lúcio Costa, Burle Marx.  
Brasília dos candangos. Dos imigrantes.  
Filha da fé e da aventura.  
Criada em 60, há 60. E daqui a 60?  
Brasília feita do que fizemos dela,  
e assim também ela vai nos criando,  
como quem continua o sonho.

“Ei, me fotografe e me bote no seu *story*”.  
É muito fácil curtir Brasília. Escolha  
os cobogós e os pilotis,  
os ipês e os *flamboyants*  
(quando vestidos e quando desarmados).  
Foco em Brasília nua.  
O sobrevoo.  
O respiro lento do movimento.  
O ar da massa.  
Tantos mistérios nos ministérios, palácios, pontes,  
superquadras, catedral, rodoviária.  
Athos Bulcão nos azulejos,  
Pôr do sol gradiente. Pausa para contemplação.

## MO-NU-MEN-TAL.

E não se esqueça do brasiliense – mais monumental  
que os monumentos de Brasília.  
Gente. Messe capital. Misturanga de dar gosto.  
*Selfies* e mais *selfies*, por favor, pois a realidade exige  
(e a saudade do futuro faz estirar a pupila e arder o couro).  
Cliques e mais cliques, por favor, porque cada cena se  
preenche mesmo é de sopro, brincadeira e trabalho.  
Olhe as jaqueiras e as capivaras.  
O mar Paranoá. Chorinho dedilhado no clube.

## ES-PE-TÁ-CU-LO.

O melhor ângulo, a melhor curva, o melhor recorte.  
Arte enquadrada à vida.  
Brasília e seu *status*: cada vez mais ela mesma.  
Exibida.  
E este céu que anilina a alma.

## CI-NE-MA-TO-GRÁ-FI-CO.

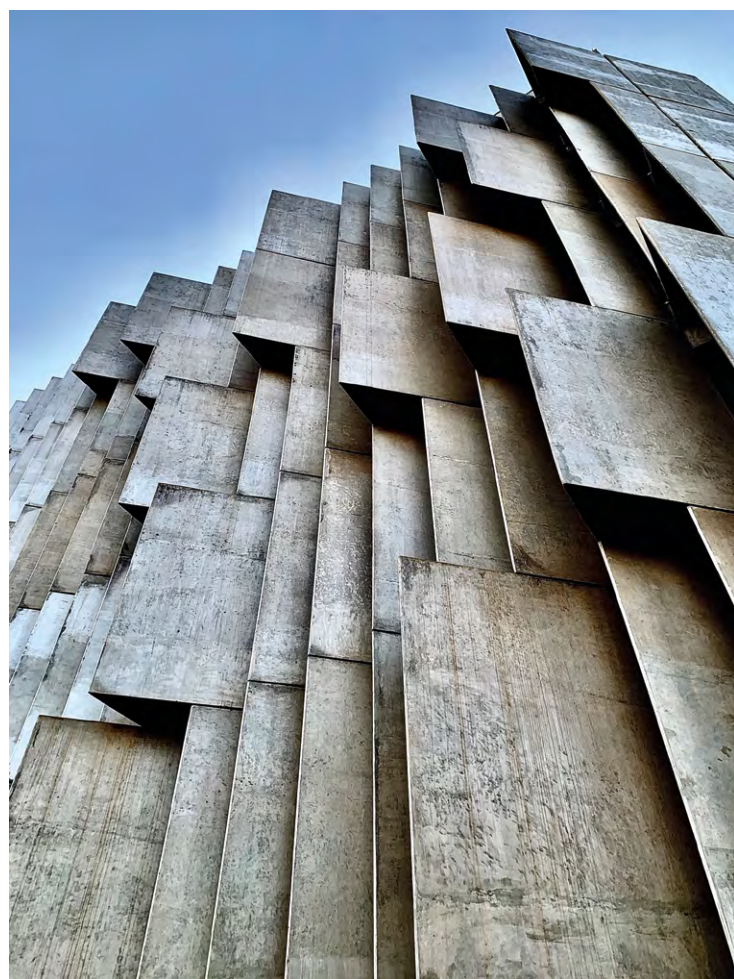
Cidade do instante, sempre-viva-do-planalto.  
Uma paixão. De alto a baixo.  
Uma legenda no retrato: *#meudeusmasquecidadelinda*.  
E o convite renovado: “Me amstre mais, que eu mereço”.

Maria Amélia Elói

# Nosso céu

Bebo do céu de Brasília  
durante o dia  
para, à noite,  
arremessar versos  
às Três Marias

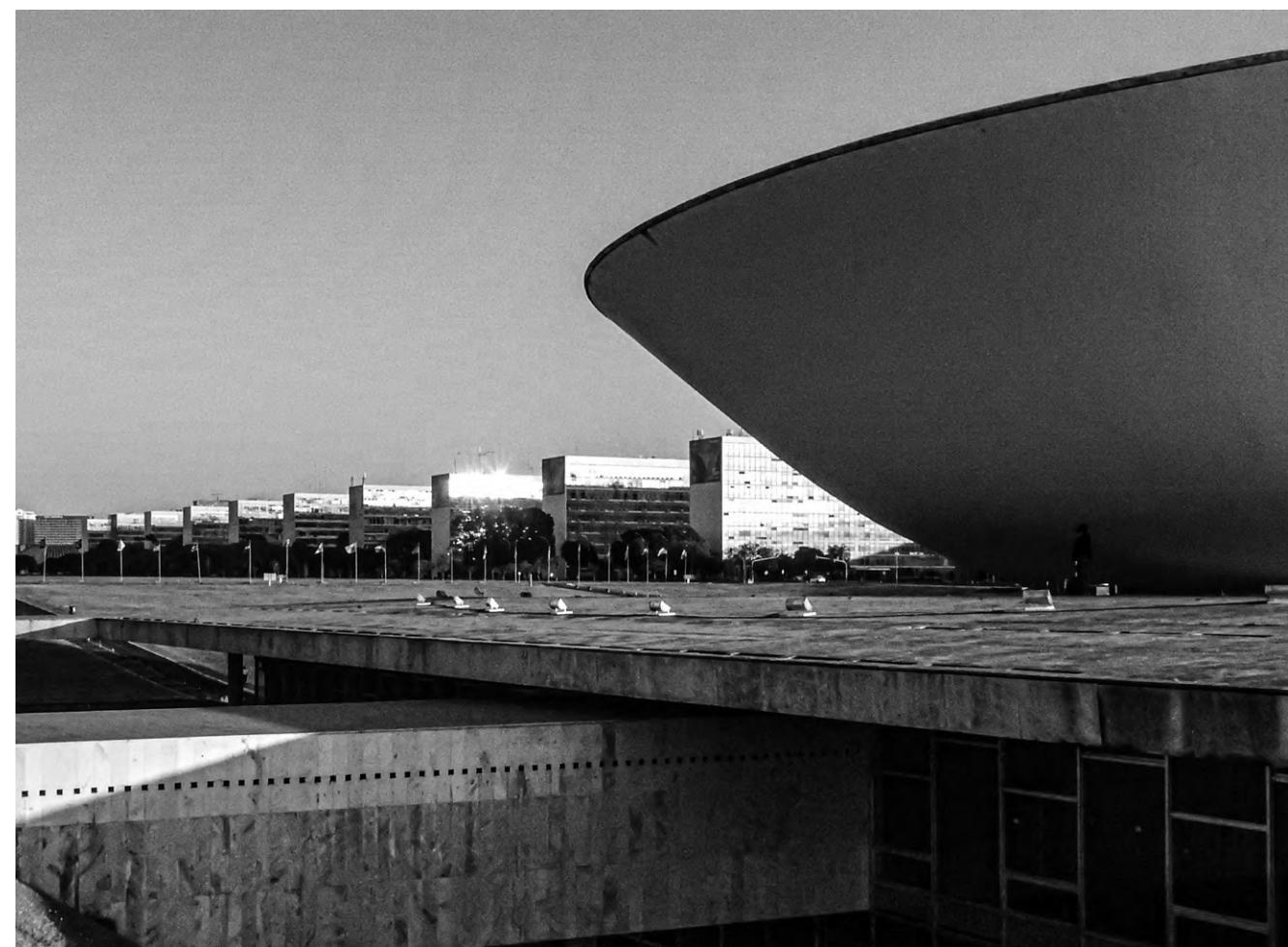
Noélia Ribeiro  
[@noeliaribeiropoeta](#)



[@ricardo\\_tom](#)  
Ricardo Tom



[@m.r.\\_fotografia\\_](#)  
Martha Ribas



[@jeancostaphoto](#)  
Jean Costa

# MO-NU-MEN-TAL



@rdalmirribeiro  
Dalmir Ribeiro



@brasiliaessencial  
Angela Raymundo



@richardfeather  
Ricardo Penna



@clacastro\_  
Clarice Castro

## Descobrimento

Brasília concreta  
Inacabada barca  
Desliza pelos céus  
De vento e nuvem

Os que aqui chegaram  
Nas ondas da utopia  
Tomaram o coração do Planalto  
Fincaram nele uma cruz

Brasília monumental  
Entre troncos e asas  
Esparrama seus ramos  
Nave-flor do cerrado

Maria Félix Fontele  
[@mariafelixfontele](#)



@marciamceljar  
Marcia Celjar



[@kalangodocerradopic](#)  
Bruno Mesquita

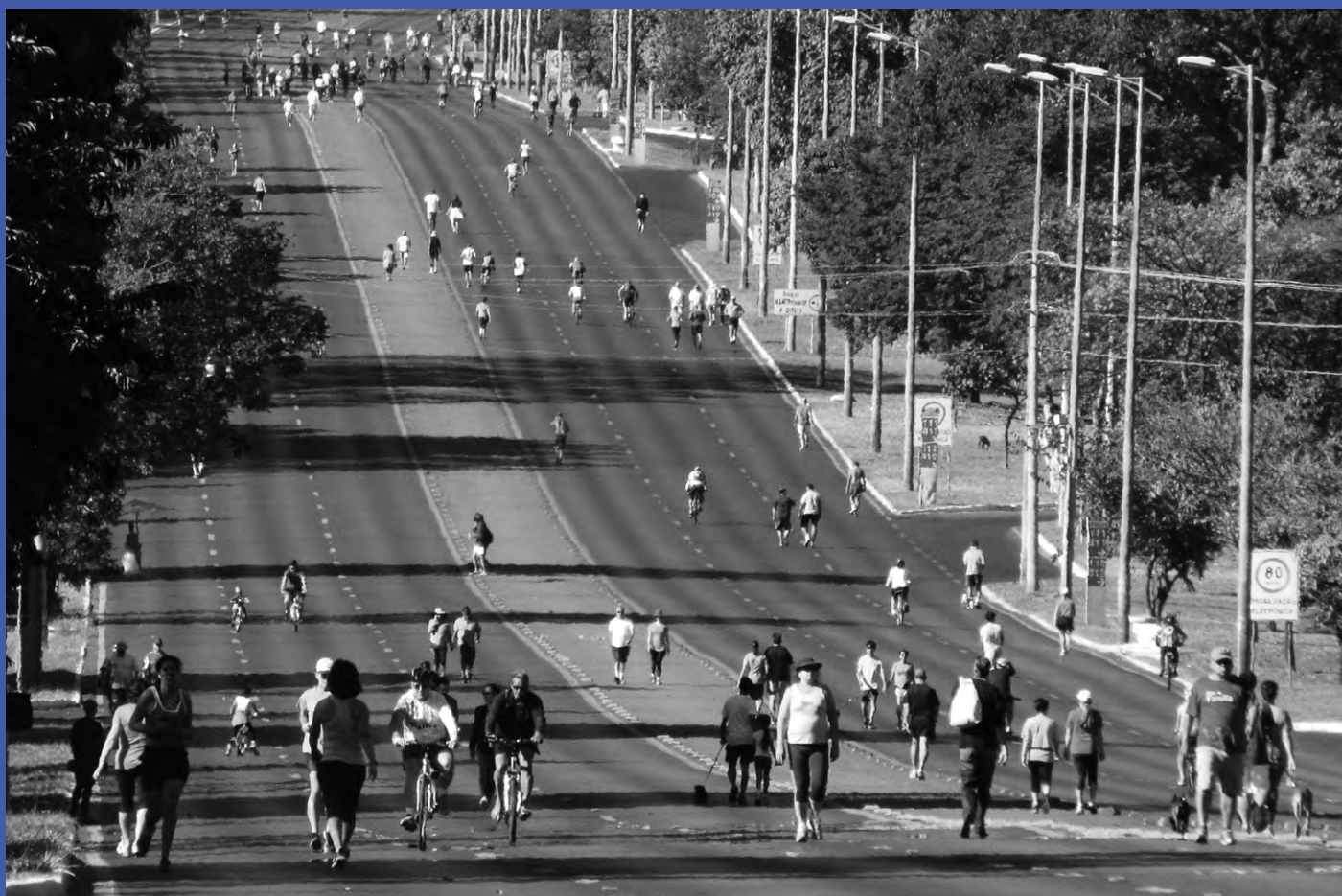


[@marcelodepaulaphoto](#)  
Marcelo de Paula Araújo



[@fidebaiano](#)  
Matheus Bastos





@zamorim  
Marcus Amorim



@fabriorez  
Fabrício Rezende

## O ESPANTO

diante da beleza  
das formas do teu corpo  
as curvas criadas  
por niemeyer  
são ângulos retos

Nicolas Behr  
@nicolasbehr

#60



@van.zago  
Vanessa Zago

## Museu da República/DF

Um lance de dados não abole o iglu  
Que sentou praça no cerrado

Cumbuca virada para baixo  
Impermeável à viração

Meio planeta que a Viação Cometa  
Contorna, desprendendo fumaça

Forno de barro precisado de duto  
Para o calor humano

Margarida Patriota  
@patriotamargarida



fotografia: @fbakker

@patiherzog  
Pati Herzog

# ES-CUL-TU-RAL



@itsfernandovieira  
Fernando Vieira



@henriqueferrera\_collections  
Henrique Ferrera

## A Resistência do Azul

Nas cidades dos homens, acontece de gárgulas e ciclopes percorrerem curvas e paralelas que as atravessam. Tentarão, como é de seu ofício, a usura, o terror e a escassez, mas, nas Asas em que vivemos, não resistiriam ao azul que alinha o céu ao extenso planalto.

Vidros fazem maior o gosto da chuva e as árvores falam de cores, anunciando o tempo novo.

No sempre da Catedral, três anjos de pedra descem lentamente e prometem esperança, cura.

Alberto Bresciani



@brunoabdala\_fotos  
Bruno Abdala



@thaisabreu.fotografia  
Thaís Abreu



@juliopohl  
Júlio Pohl





@edferreira5  
Ed Ferreira



@mauricioaraujophoto  
Maurício Araújo



@angulosde60  
Lucas Carvalho



@lascasasss  
Lucas Las-Casas



@vanessamarinhotoledo  
Vanessa Marinho Toledo



@curtabsb061  
Frederico Guilherme

## QUADRADO

um cheiro de fim de tarde  
dentro do laranja  
que só o cerrado tem  
no céu da capital  
e eu no meio

um rastro de chuva que não veio  
dentro do quadrado onde habito  
e nem é maio ainda  
no céu da capital  
e eu no meio

uma lembrança já de década  
quando as torres e as abóbadas  
não eram minha rotina  
sob o céu da capital  
e eu no meio

a nova capital  
não é mais um devaneio  
pro ex-menino do litoral

aquele ponto no meio  
do país continental  
sob o céu de matiz surreal:  
a capital  
e eu no meio

há um quadrado  
cheio de Goiás nas bordas  
e bem no meio  
os meus anseios

Rogério Bernardes  
[@rogeriovbernardes](#)



@maykom\_souza  
Maykom Souza

## Brasília em janeiro

Árvores tortas  
Decalcam o maior céu do mundo:  
Penso nelas como gestos  
de quem se afoga,  
de quem dá adeus da plataforma.

O sol prateia nuvens musculosas.  
Atravessando o Lago,  
A vela persegue  
Lembrança de baía.

Em algum lugar  
Bem próximo  
Do horizonte  
A tempestade  
Espreita o fim do dia.

André Giusti  
[@andregiustim68](#)

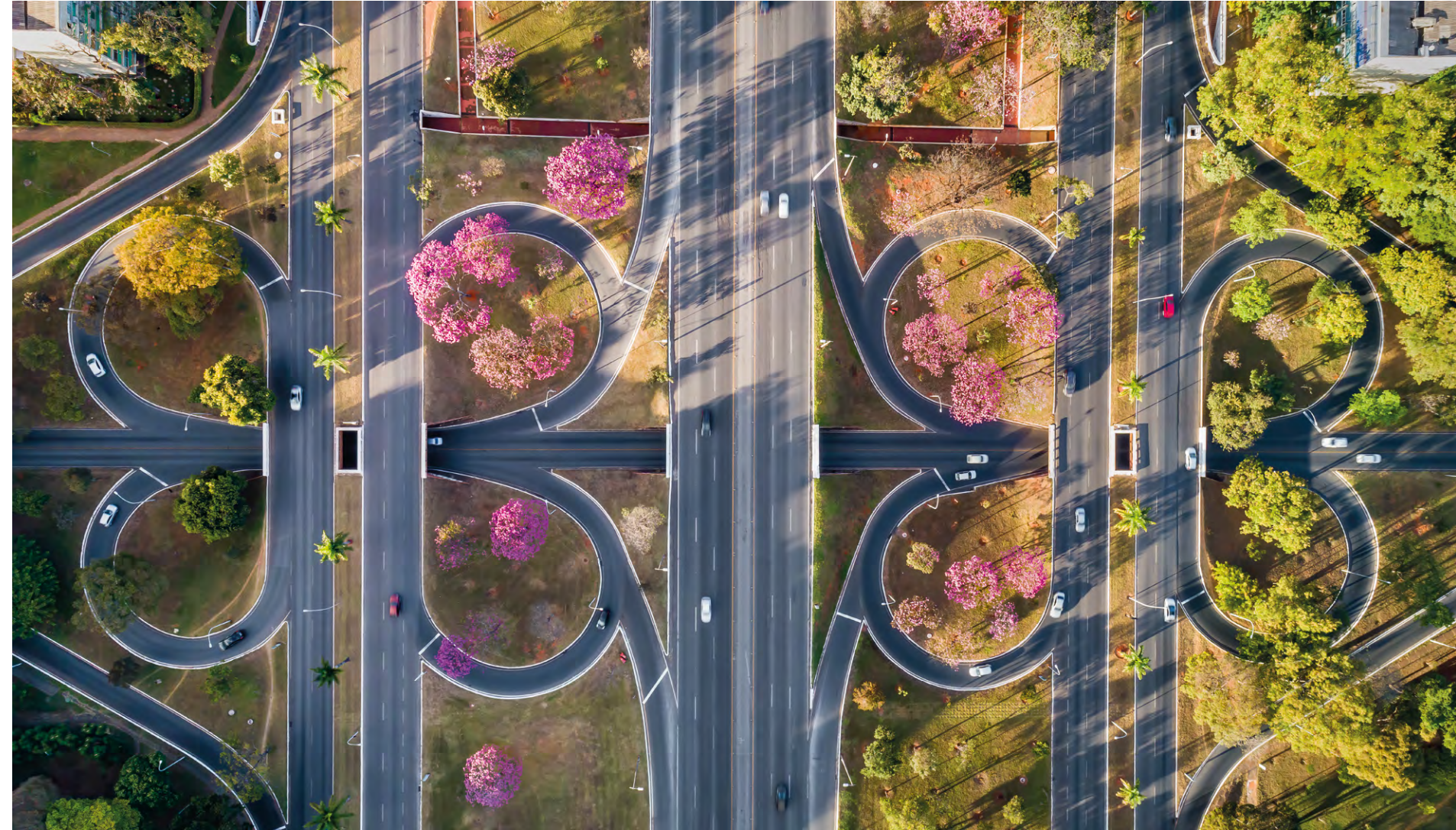




@arvoresdocerrado  
Matheus Gonçalves Ferreira

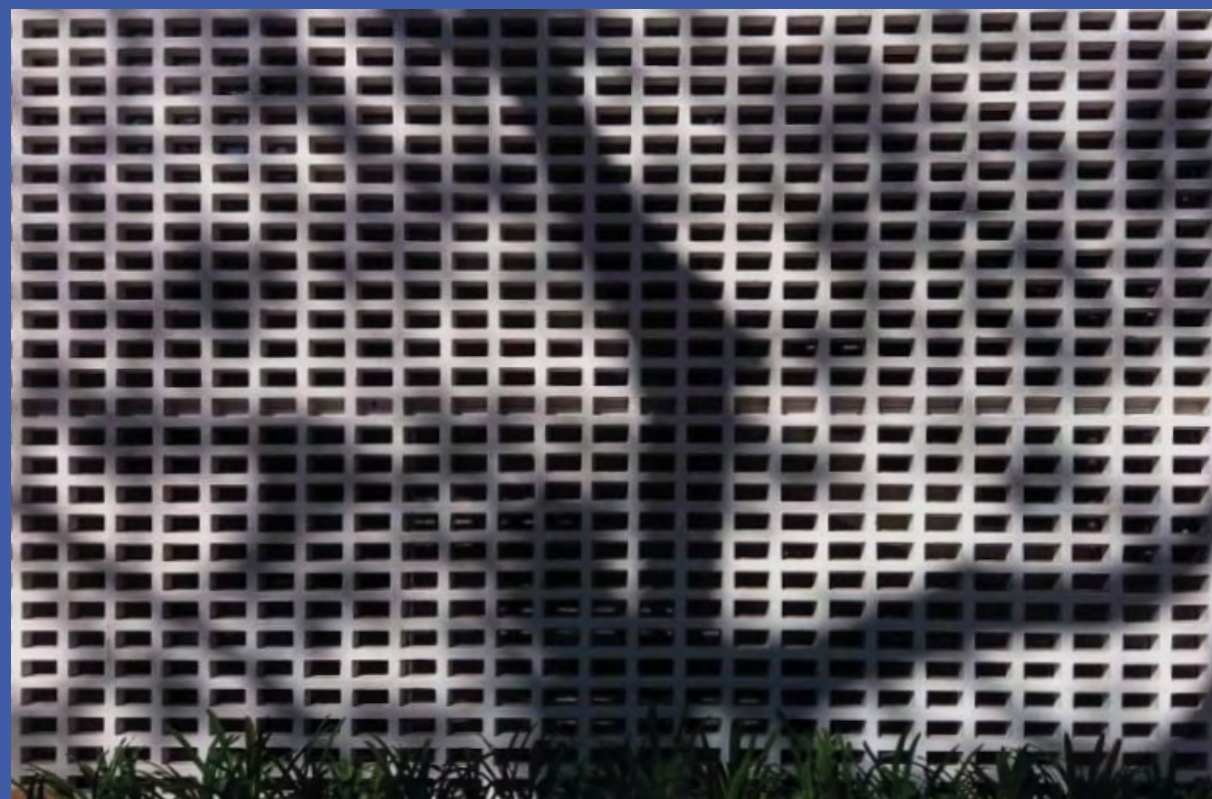


@aparecidaignez  
Aparecida Ignez Pradela



@victorannibal  
Victor Annibal

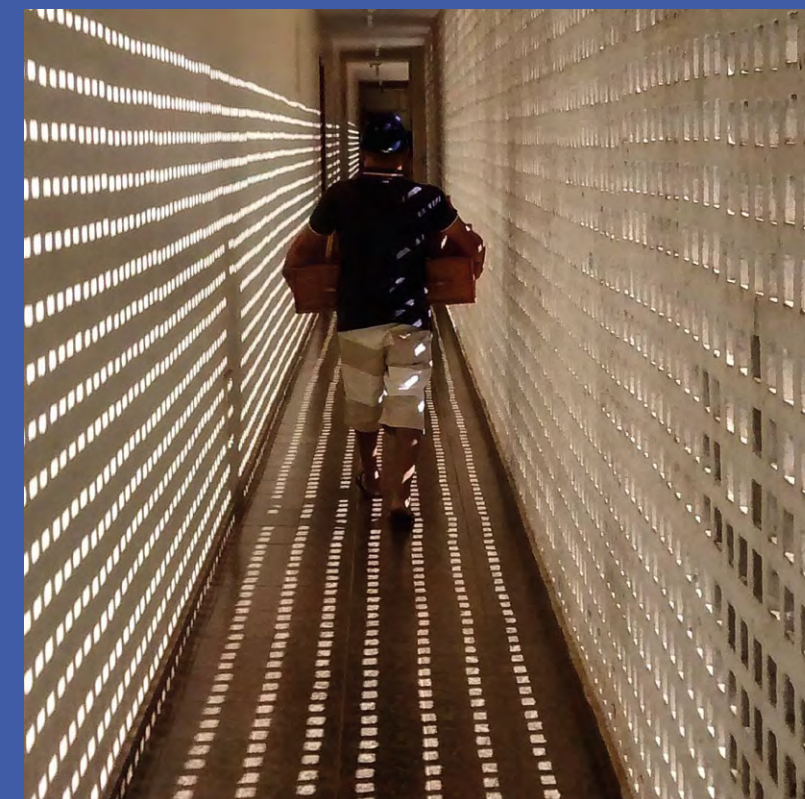
ES-PE-TÁ-CU-LO



@kellyfernandes\_decora  
Kelly Sabrina Fernandes



@chris.hat  
Christiane Hiroko Hatano



@tmcfotografia  
Tiago Carneiro

# Brasília

Aqui medes  
com a invenção  
a força que o mundo  
alavanca  
e estanca  
sem estalido,  
das vozes moucas,  
o alarido

Sandra Daher  
@daher.sandra



@mariaarq.foto  
Maria Lima



@wladia\_drummond  
Wladia Drummond



@carlos\_cezar\_ceceu  
Carlos Cezar

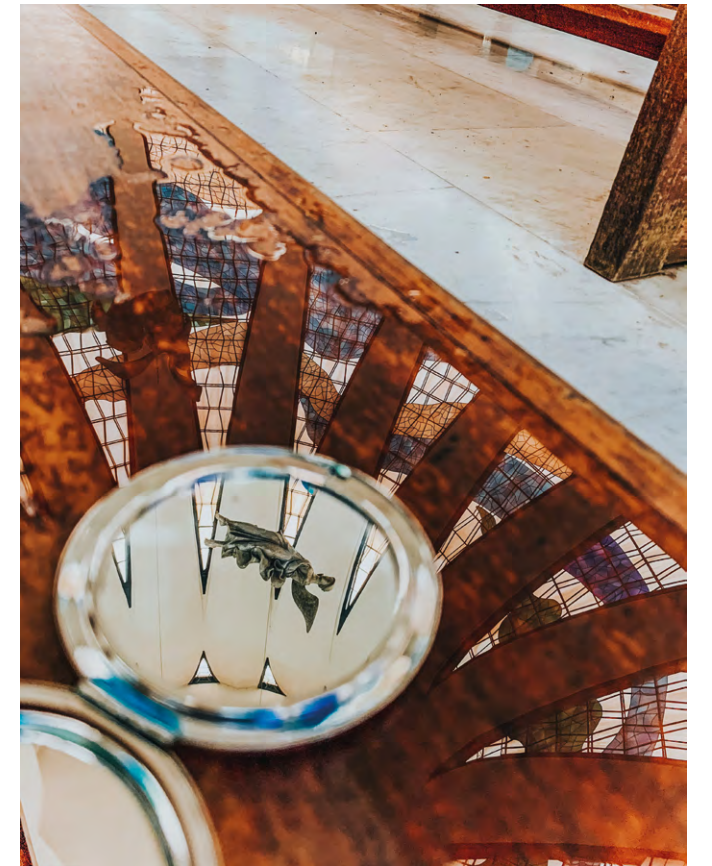
#60



@edubs\_55  
Eduardo Braz



@jardimasa sul  
Patricia Nogueira



@brustudart  
Bruna Studart

# CI-NE-MA-TO-GRÁ-FI-CA

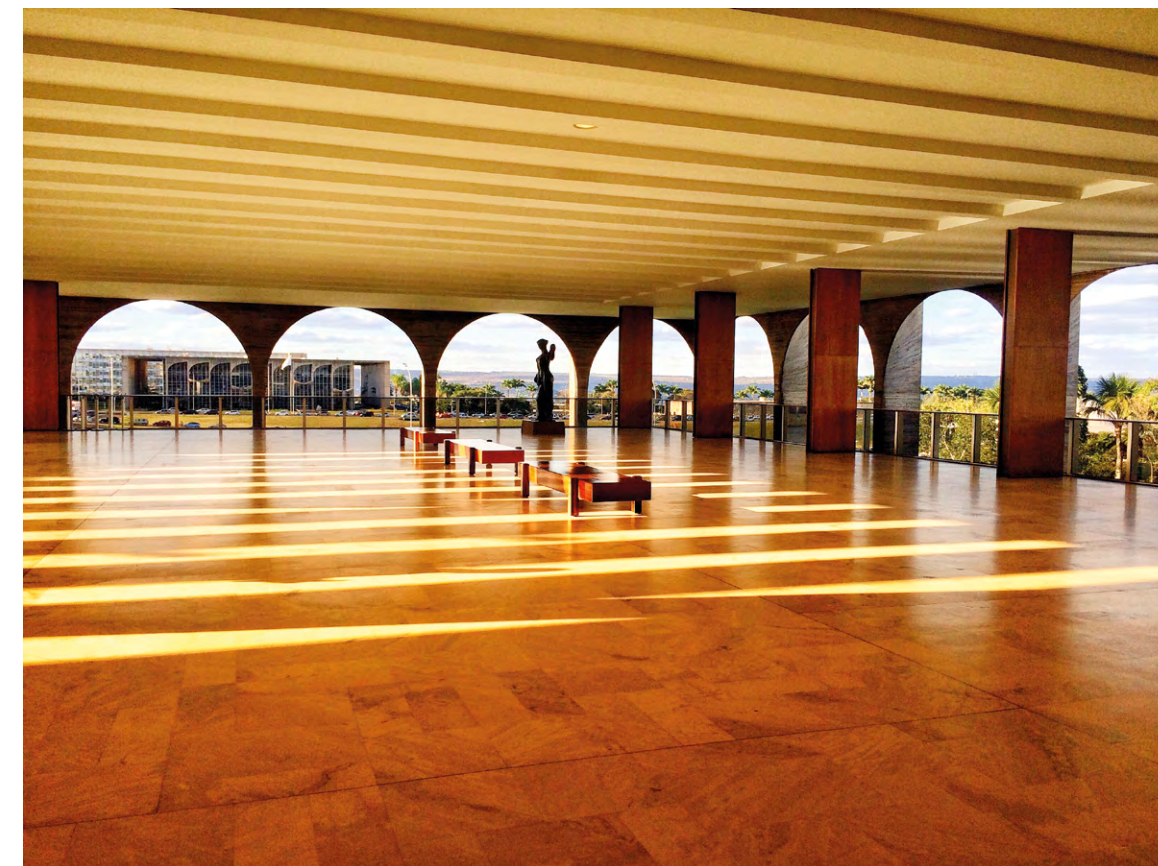
Pôr do sol  
em Brasília

relicário de lágrimas  
marejando de vermelho  
meus olhos  
encharcados de sol

Wélcio de Toledo  
@welciodetoledo



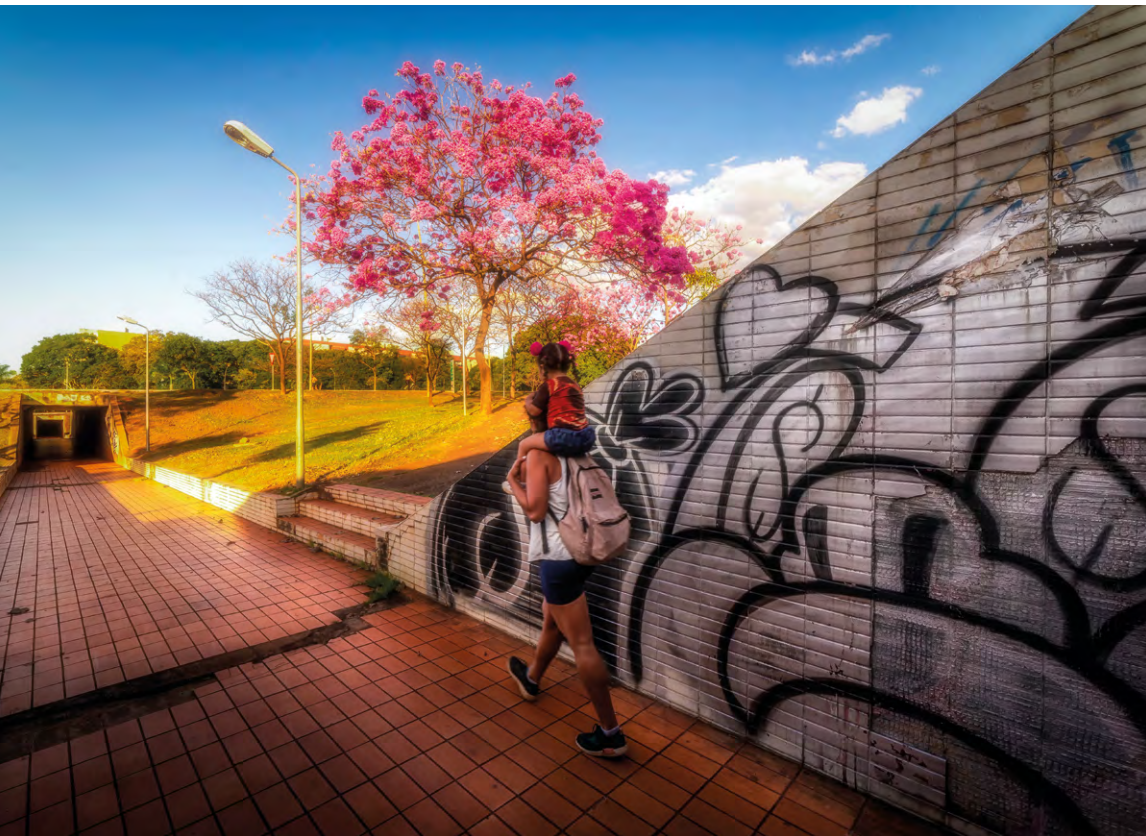
@tsevero.coelho  
Tiago Severo



@oa3c  
Octávio Cerdeira



@augustussperlingfotografia  
Augustus von Sperling



@massouhphotos  
Haissam Massouh



@zuleikas  
Zuleika de Souza



@claudia.fontana.photo  
Claudia Fontana

# Brasília

Brasília muda!  
Mas a percepção que tenho dela não se renova.  
Metrô profundo.  
Viadutos possíveis sobre tudo.  
Roubo dos cabos de transmissão telefônica.  
Tudo vira expansão: minha emoção pesa como pedral!

Maria do Carmo Pereira Coelho  
[@mariadocarmopereiracoelho](#)

céu no lago  
o chão aberto  
para o alto

Luiz Antônio Gusmão  
[@call.me.kuzman](#)



[@queroimagens](#)  
Carlos Bruno Chaves



[@held\\_campbell](#)  
Jolfsson Soares



[@fernandotatagiba](#)  
Fernando Tatagiba



@fwsbsb  
Francisco Willian



@carolinasouzamaia  
Carolina Maia



@silviowolff  
Silvio Wolff

# PA-NO-RÂ-MI-CA





@sandrosilgon  
Sandro Silva Gonçalves



@jorgediehl\_fotografia  
Jorge Diehl

# Brasília

Toda vez que chove  
Brasília me dá um arco-íris

Toda vez que o sol nasce  
ela me oferece um prisma

Em toda seca Brasília mostra  
o espanto do renascer

Em toda vez que lhe passeio  
eu vejo athos,  
bianchettis, oscaros,  
vejo burles e brunos  
dando a vida a meus olhares

Brasília me leva junto a ela  
- Pasárgada encontrada -  
sem rei, sem trono, sem dono

Cidade de onde bebo a poesia  
de onde mordo o amor  
de onde canto elegias  
de onde essa ana maria  
se rende feliz  
à  
cidade.

Ana Maria Lopes  
[@anamarialopes68](#)

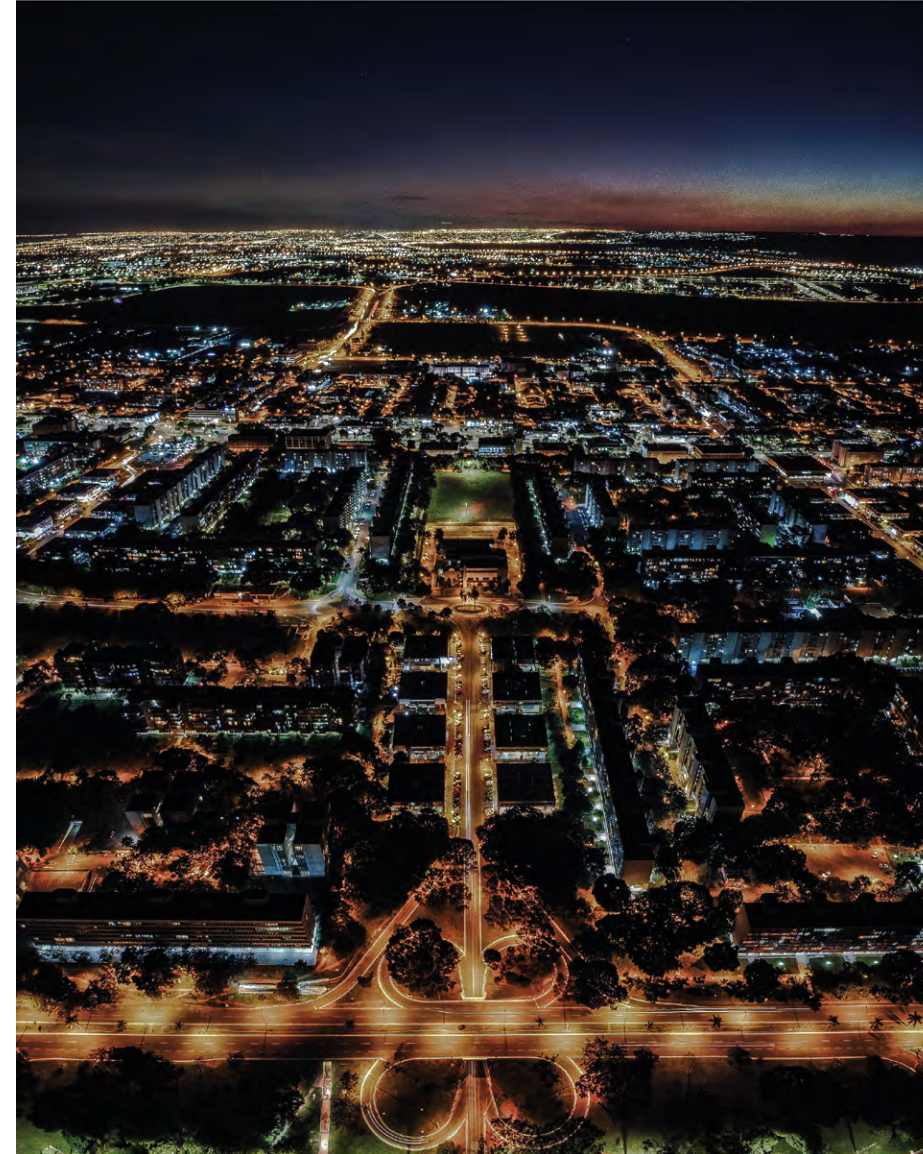




@fredschueler  
Fred Schueler



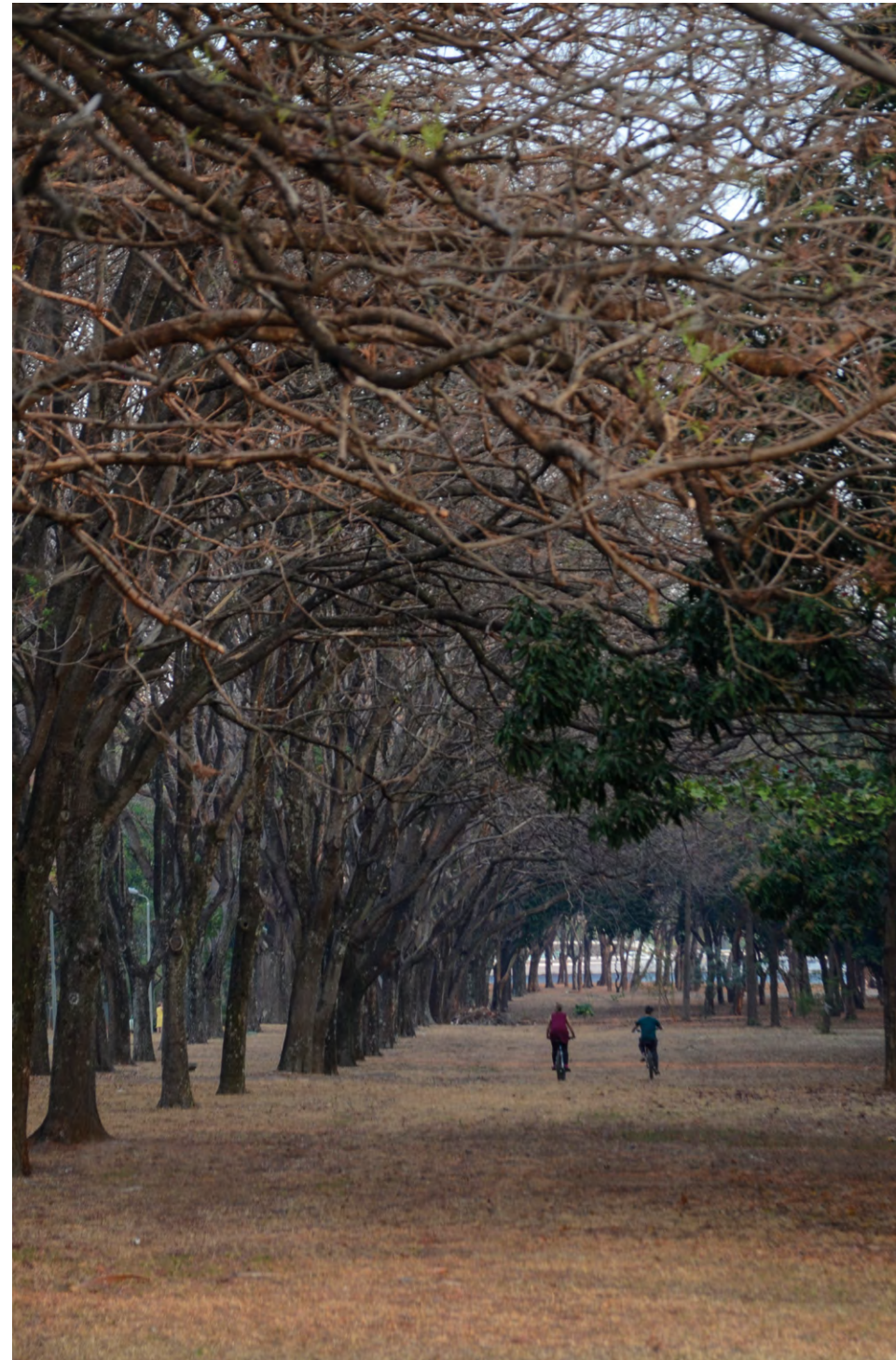
@cem\_foco  
Darwes Freitas



@jf.photoss  
Jonathan Augusto



@bsb\_vei  
Amanda Presotti Corrêa



@walter\_arruda  
Walter Arruda

# Brasília

No fim de uma estrada, no meio do nada  
surgiste. Não tinhas forma que não no papel;  
não tinhas asas que não de papel.  
Nem planos, nem leite nem mel.  
No entanto, surgiste. De mentes, braços,  
suor, fuligem, cresceram-lhe asas,  
tesouras, eixos, curvas e retas,  
num Brasil de sonhos e metas.

Infinito céu, plácidas águas hoje te abrigam.  
E o que és, afinal?  
Monumental, gregária, bucólica, quantos  
adjetivos definirão teus espaços, palácios,  
torre de tevê, catedral...  
Tem também os temporais de verão e o solo  
crestado da seca. Sinfonia de cigarras, passarinhos,  
cães guardando fortalezas.

E a gente que te habita?... o que dizer de quem  
te deu – e dá – uma coisa chamada VIDA?  
Gente boa, gente estranha,  
funcionários, artistas, pobres malabaristas...  
idealistas, demagogos – uns te amam de verdade,  
outros te usam sem piedade...  
Brasília, no entanto, de todas essas gentes e céus,  
és mais que tudo: chuva, sal e mel – capital e cidade.

Dulce Baptista  
[@dulce.368](#)



@santini\_...  
Albery Santini

## Brasília Fênix Cidade

uma dança minimalista  
entre janelas de neons  
assiste cerrado em fogo  
(re)acinzentando o azul  
do céu das curvas das asas da cidade  
da dança da fênix do cerrado  
d'asas abertas num voo  
entre o nascer e morrer  
(re)cria o verde de novo  
das cinzas fênix cidade

Jorge Amâncio  
[@negrojorgen](#)





Câmara dos Deputados | Mesa Diretora da Câmara dos Deputados PRESIDENTE **Rodrigo Maia (DEM/RJ)** | 1º VICE-PRESIDENTE **Marcos Pereira (Republicanos/SP)** | 2º VICE-PRESIDENTE **Luciano Bivar (PSL/PE)** | 1ª SECRETÁRIA **Soraya Santos (PL/RJ)** | 2ª SECRETÁRIA **Mário Heringer (PDT/MG)** | 3ª SECRETÁRIA **Expedito Netto (PSD/RO)** | 4ª SECRETÁRIA **André Fufuca (PP/MA)** | SUPLENTE **Rafael Motta (PSB/RN)**, **Geovania de Sá (PSDB/SC)**, **Isnaldo Bulhões Jr. (MDB/AL)**, **Paulão (PT/AL)**

COORDENAÇÃO DO PROJETO **Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados** | SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL **Joice Hasselmann (PSL/SP)** | DIRETORA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL **Aline Machado** | DIRETORA DO CENTRO CULTURAL **Isabel Flecha de Lima** | NÚCLEO DE HISTÓRIA, ARTE E CULTURA COORDENAÇÃO **Clauder Diniz** | CURADORIA **Clarissa de Castro, Maria Amélia Elói** | PRODUÇÃO **Clarissa de Castro** | REVISÃO **Maria Amélia Elói** | PROJETO GRÁFICO **Clara Iwanow, Luanda Pacheco da Silva** | PROGRAMAÇÃO **Rafael Teodoro** | MONTAGEM E MANUTENÇÃO DA EXPOSIÇÃO **André Ventorim, Edson Caetano, Paulo Titula, Wendel Fontenele** | MATERIAL GRÁFICO **Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA**

O Centro Cultural Câmara dos Deputados agradece aos fotógrafos e aos poetas que disponibilizaram seu trabalho para que esta exposição fosse possível.



 /CamaraCultural  
 [www.camara.leg.br/centrocultural](http://www.camara.leg.br/centrocultural)

Visite a exposição virtual na página do Centro Cultural Câmara dos Deputados

 [bit.ly/3pvRrgA](https://bit.ly/3pvRrgA)

Informações: 0800 619 619 – [cultural@camara.leg.br](mailto:cultural@camara.leg.br)  
Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados – Anexo 1 – Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF  
<http://www.camara.leg.br/centrocultural>

Corredor Tereza de Benguela | Câmara dos Deputados  
Brasília, janeiro de 2021.



Centro Cultural

Secretaria de  
Comunicação Social

